

# OBSERVATÓRIO FEBRABAN NACIONAL



**Expectativas  
para 2023**

DEZEMBRO 2022



# METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO

# SOBRE O OBSERVATÓRIO FEBRABAN

## Período de realização

29 de novembro a 05 de dezembro de 2022.

## Amostra

Amostra nacional de 3.000 entrevistados, representativa da população adulta brasileira, de 18 anos e mais, de todas as cinco regiões do País; com cotas de sexo, idade e localidade, e controle de instrução e renda.

## Arredondamentos

Os percentuais que não totalizam 100% são decorrentes de arredondamento dos decimais ou de múltiplas alternativas de resposta.

## Margem de erro

A margem de erro máxima estimada para o total de 3.000 entrevistados (Nacional) é de 1.8 pontos percentuais para mais ou para menos, com a utilização de um intervalo de confiança de 95,5%, conforme tabela abaixo:

TAMANHO DA BASE	PERCENTUAIS PRÓXIMOS A								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
100 entrevistas	6.0	8.0	9.2	9.8	10.0	9.8	9.2	8.0	6.0
200 entrevistas	4.3	5.7	6.5	7.0	7.1	7.0	6.5	5.7	4.3
400 entrevistas	3.0	4.0	4.6	4.9	5.0	4.9	4.6	4.0	3.0
500 entrevistas	2.7	3.6	4.1	4.4	4.5	4.4	4.1	3.6	2.7
800 entrevistas	2.1	2.8	3.3	3.4	3.5	3.4	3.3	2.8	2.1
1.000 entrevistas	1.9	2.6	2.9	3.1	3.2	3.1	2.9	2.6	1.9
1.500 entrevistas	1.6	2.1	2.4	2.5	2.6	2.5	2.4	2.1	1.6
2.000 entrevistas	1.3	1.8	2.0	2.2	2.2	2.2	2.0	1.8	1.3
2.500 entrevistas	1.2	1.6	1.8	2.0	2.0	2.0	1.8	1.6	1.2
3.000 entrevistas	1.1	1.5	1.7	1.8	1.8	1.8	1.7	1.5	1.1

# PERFIL DA AMOSTRA NACIONAL (POPULAÇÃO)

## SEXO



MASCULINO  
**49%**



FEMININO  
**51%**

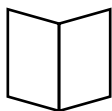
## IDADE

18 A 24 ANOS **14%**  
25 A 44 ANOS **46%**  
45 A 59 ANOS **25%**  
60 ANOS OU MAIS **15%**



## INSTRUÇÃO

ATÉ FUNDAMENTAL **35%**  
ENSINO MÉDIO **43%**  
SUPERIOR **22%**

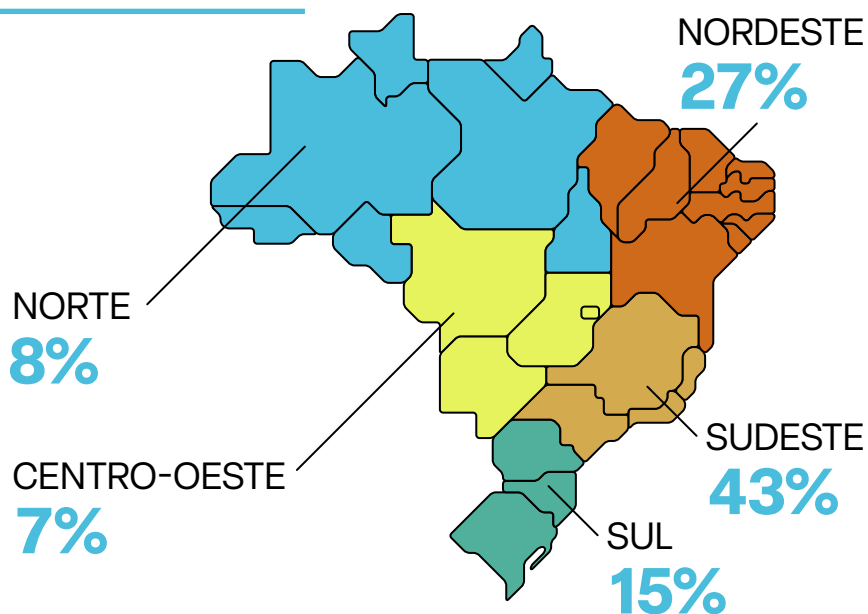


## RENDA FAMILIAR

ATÉ 2 SM **46%**  
DE 2 A 5 SM **33%**  
MAIS DE 5 SM **22%**



## REGIÃO



# INTRODUÇÃO

A aproximação do novo ano traz para os brasileiros um sentimento renovado de otimismo e esperança. **É o que mostra a última rodada em 2022 do OBSERVATÓRIO FEBRABAN, que investiga as expectativas da população do país para 2023.**

Quase oito em cada dez entrevistados têm sentimentos positivos quanto a 2023, sendo esperança, alegria e confiança os principais. Contingente similar a esse também crê na melhora de sua vida pessoal e familiar no novo ano; a maioria avalia que sua situação financeira já está se recuperando; e mais da metade dos brasileiros presumem que em 2023 estarão menos endividados.

As expectativas em relação ao país também são favoráveis, embora de modo menos expressivo do que na dimensão pessoal. Quase quatro em cada dez entrevistados consideram que a recuperação da economia já está em curso e mais da metade deles acreditam que o país estará melhor no próximo ano.

O **OBSERVATÓRIO FEBRABAN** de dezembro mostra, ainda, uma atitude reticente em relação a taxa de juros, inflação e custo de vida, mas com perspectivas otimistas quanto à queda do desemprego, acesso ao crédito e aumento do poder de compra.

As expectativas em relação ao novo Governo são permeadas por esse clima de esperança: quase metade dos brasileiros prevê que o presidente eleito fará um governo ótimo/bom, embora o comportamento dos juros, do dólar e da bolsa de valores seja visto, entre outros, como eventual obstáculo que pode comprometer o desempenho esperado.



**/ SENTIMENTOS  
EM RELAÇÃO  
A 2023**

## SENTIMENTOS EM RELAÇÃO A 2023

# / Esperança é o principal sentimento em relação ao novo ano, sobretudo entre as mulheres. /

2023 chega para os brasileiros renovando expectativas favoráveis, com sentimentos predominantemente positivos em relação à virada de ano (76%). Esperança desponta como o sentimento mais citado, com 38% das menções, seguida de alegria (19%) e confiança (13%). Parcela minoritária (4%) cita tranquilidade e outros 2% citam orgulho.

Em todos os estratos sociodemográficos, a soma de sentimentos positivos em relação a 2023 passa de 70%, chegando a 85% entre os jovens de 18 a 24 anos e a 79% entre as mulheres.

### No rol de sentimentos positivos:

**Esperança** é mais citada entre as mulheres (43%), entre aqueles com renda de 2 a 5 SM (42%) e entre os que possuem ensino médio e superior (40% em ambos os casos).

**Alegria** é mais comum entre os jovens e os mais velhos (25% em ambos os casos), e também chega a quase um quarto das menções (24%) no segmento com ensino fundamental.

**Confiança** é mais presente entre os que têm ensino superior (15%) e renda acima de 5 SM (16%).

**Tranquilidade e orgulho** são sentimentos discretamente mais citados pelos jovens de 18 a 24 anos (7% e 5%, respectivamente).

Pergunta: E pensando em 2023, o(a) Sr(a) acredita que sua vida e de sua família irá melhorar, ficar igual ou irá piorar?

## SENTIMENTOS EM RELAÇÃO A 2023

Os sentimentos negativos não alcançam um quarto das menções (23%), sendo desconfiança e medo os principais, com 8% e 7%, respectivamente. Há ainda 5% que citam tristeza, 2% que mencionam vergonha e 1% sente raiva.

### Destaques por segmentos:

**Desconfiança** recebe mais citações entre os homens (11%), na faixa de 45 a 59 anos (11%) e no segmento com renda acima de 5 SM (10%).

**Medo** se distribui de forma relativamente equilibrada entre os estratos, caindo para 4% entre aqueles com 60 anos ou mais.

**Tristeza, vergonha e raiva** comparecem com 6% ou menos das menções em todos os estratos sociodemográficos.

### SENTIMENTOS EM RELAÇÃO A 2023 (%) PRIMEIRA RESPOSTA

SENTIMENTOS	PRIMEIRA RESPOSTA
Esperança	38
Alegria	19
Confiança	13
Tranquilidade	4
Orgulho	2
<b>SENTIMENTOS POSITIVOS</b>	<b>76</b>
Desconfiança	8
Medo	7
Tristeza	5
Vergonha	2
Raiva	1
<b>SENTIMENTOS NEGATIVOS</b>	<b>23</b>
NS/NR	2

Pergunta: Quando pensa no fim de 2022 e chegada de 2023, qual o seu principal sentimento?  
EM 1º LUGAR?  
(ESTIMULADA)



## SENTIMENTOS EM RELAÇÃO A 2023

%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		MASCULINO	FEMININO	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2 - 5 SM	MAIS DE 5 SM
<b>Esperança</b>	<b>38</b>	<b>31</b>	<b>43</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>38</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>35</b>	<b>42</b>	<b>35</b>
<b>Alegria</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>25</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>18</b>
<b>Confiança</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>16</b>
<b>Tranquilidade</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>
<b>Orgulho</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>SENTIMENTOS POSITIVOS (SOMATÓRIO)</b>	<b>76</b>	<b>71</b>	<b>79</b>	<b>85</b>	<b>76</b>	<b>71</b>	<b>73</b>	<b>74</b>	<b>76</b>	<b>77</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>75</b>
<b>Desconfiança</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>10</b>
<b>Medo</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
<b>Tristeza</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>
<b>Vergonha</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>Raiva</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>SENTIMENTOS NEGATIVOS (SOMATÓRIO)</b>	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>22</b>	<b>27</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>24</b>
<b>NÃO SABE/NÃO RESPONDEU</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>

Pergunta: Quando pensa no fim de 2022 e chegada de 2023, qual o seu principal sentimento?  
EM 1º LUGAR? (ESTIMULADA)



**/ EXPECTATIVAS  
PARA A VIDA  
PESSOAL  
E FAMILIAR  
EM 2023**

## EXPECTATIVAS PARA A VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023

### / Otimismo na vida pessoal em 2023, com expectativa de melhorias e recuperação da situação financeira já em curso. /

Alinhadas aos sentimentos predominantemente positivos, as expectativas são favoráveis em relação à vida pessoal e familiar no ano vindouro: 74% creem que sua vida irá melhorar em 2023. Outros 11% imaginam que não haverá mudanças e 10%, mais pessimistas, acreditam numa piora.

A expectativa de melhoria é maior entre os jovens de 18 a 24 anos (85%), caindo para 63% na faixa de 60 anos ou mais. Também predomina entre as mulheres (78%) que entre os homens (70%). As discrepâncias, embora presentes, são menos expressivas nos estratos de escolaridade e renda.

Os pessimistas, que apostam numa piora da vida em 2023, são principalmente homens (13%) e com 60 anos ou mais (14%). Também nessa faixa de idade é maior a perspectiva de estagnação (16%).

%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU +	FUN DAMEN TAL	ENSINO MÉDIO	SUPE RIOR	ATÉ 2 SM	2- 5 SM	+DE 5 SM
<b>Melhorar</b>	<b>74</b>	<b>70</b>	<b>78</b>	<b>85</b>	<b>78</b>	<b>68</b>	<b>63</b>	<b>73</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>75</b>	<b>71</b>
<b>Ficar igual</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>12</b>
<b>Piorar</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
<b>Não sabe / Não respondeu</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

Pergunta: E pensando em 2023, o(a) Sr(a) acredita que sua vida e de sua família irá melhorar, ficar igual ou irá piorar?

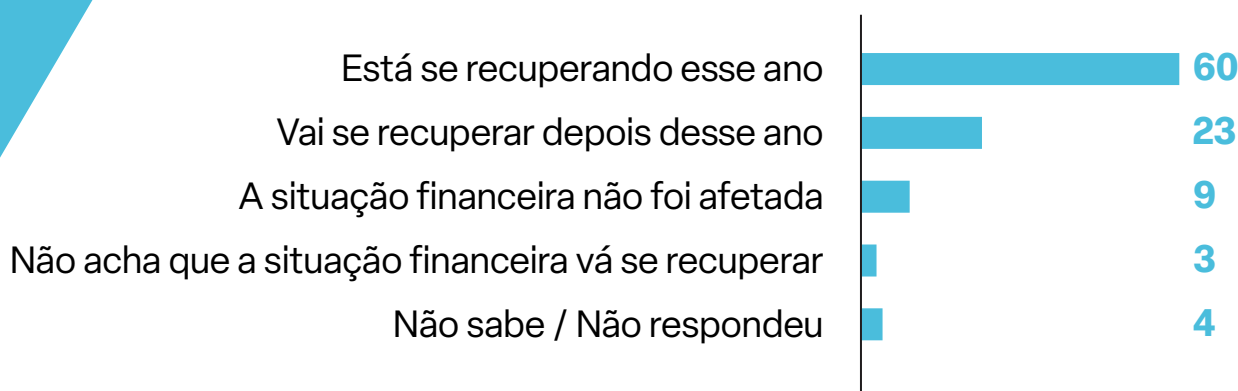
# EXPECTATIVAS PARA A VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023

No que concerne à recuperação da situação financeira após a pandemia, a tendência também é de otimismo: 60% declaram que ela já está se recuperando, enquanto 23% vislumbram essa recuperação só depois desse ano. Poucos (9%) são os que avaliam que sua situação financeira não foi afetada e os mais pessimistas, que não vislumbram recuperação, somam apenas 3%.

A percepção de que a recuperação das finanças já está em curso (60%) apresenta oscilações importantes por faixa etária e escolaridade. Enquanto esse percentual é de 66% entre os de 18 a 24 anos, cai para 53% na faixa de 45 a 59 anos e 55% entre os que têm 60 anos ou mais. No estrato com ensino médio, esse percentual é de 62%, caindo para 57% entre os que possuem instrução até fundamental.

Na parcela que acredita em recuperação após 2022, os números são mais homogêneos entre os estratos, com oscilações pouco expressivas. O mesmo ocorre entre os que avaliam que a situação financeira não foi afetada e, no outro extremo, aqueles que não veem perspectivas de recuperação.

## EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR (%)



Pergunta: Considerando o cenário pós-pandemia, quanto tempo o(a) Sr(a) acha que vai levar para a SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DE SUA FAMÍLIA se recuperar? (ESTIMULADA)

DEZ 22

# EXPECTATIVAS PARA A VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023

## EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR (%)

%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		MASCULINO	FEMININO	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2 - 5 SM	MAIS DE 5 SM
<b>Está se recuperando esse ano</b>	<b>60</b>	<b>61</b>	<b>59</b>	<b>66</b>	<b>63</b>	<b>53</b>	<b>55</b>	<b>57</b>	<b>62</b>	<b>60</b>	<b>59</b>	<b>60</b>	<b>61</b>
<b>Vai se recuperar só depois desse ano</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>20</b>
<b>A situação financeira não foi afetada</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>11</b>
<b>Não acha que a situação financeira vá se recuperar</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Não sabe / Não respondeu</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>

Pergunta: Considerando o cenário pós-pandemia, quanto tempo o(a) Sr(a) acha que vai levar para a SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DE SUA FAMÍLIA se recuperar? (ESTIMULADA)

## EXPECTATIVAS PARA A VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023

### / As finanças são o item, dentre vários inerentes à vida pessoal, com maior perspectiva de melhoria em 2023. /

Ratificando a confiança acerca da recuperação da situação financeira pessoal e familiar, o item Finanças surge como primeiro no ranking de aspectos da vida pessoal com mais chances de melhorar em 2023 (36%). Essa percepção é mais frequente nas faixas etárias mais jovens (44% entre os de 18 a 24 anos, 40% entre os que têm de 25 a 44 anos e apenas 22% entre aqueles com 60 anos ou mais); entre os de maior escolaridade (39% entre os que têm nível superior, 38% entre os que possuem ensino médio e 31% entre os que possuem até o fundamental); e na faixa de renda entre 2 e 5 SM (41%).

**Saúde física** desponta em segundo lugar (28%) no rol de possíveis melhorias em 2023. Nesse caso, há relativa homogeneidade entre os estratos demográficos, à exceção dos mais velhos, cujo percentual atinge 34%.

**Saúde mental** fica em terceiro lugar (26%), sendo os jovens de 18 a 24 anos (34%) os que mais acreditam que ela tende a melhorar no próximo ano. Esse percentual cai um pouco nas faixas etárias mais elevadas: 21% entre os 45 a 59 anos e 22% entre os de 60 anos ou mais.

**Trabalho ou emprego** vem a seguir com 23% das menções. Novamente as diferenças mais expressivas estão entre as faixas etárias, com essa aposta de melhoria diminuindo à medida que a idade aumenta: de 30% entre os de 18 a 24 anos para 14% entre os que têm 60 anos ou mais.

**Relações interpessoais** são citadas por 16%. Esse número cai para 10% entre os de 18 a 24 anos, e sobe para 20% na faixa de 45 a 59 anos. Pequenas diferenças podem ser observadas também conforme o grau de instrução: 18% entre os que têm até o fundamental e 14% a partir do ensino médio.

Pergunta: Em quais desses aspectos o(a) Sr(a) acredita que há MAIS CHANCE de sua vida pessoal e de sua família melhorar em 2023? TOTAL DE MENÇÕES (ESTIMULADA)

# EXPECTATIVAS PARA A VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023

**Lazer e entretenimento** comparecem com 12% das menções, chegando a 15% na faixa de renda acima de 5 SM e caindo para 7% entre os que têm 60 anos ou mais.

**Moradia** é citada por 10% dos respondentes. Nesse quesito, os mais otimistas são os jovens de 18 a 24 anos (12%), sendo os mais velhos os menos confiantes nessa possibilidade de melhoria (8%).

Outros itens receberam menos de 10% das menções.

## ASPECTOS COM MAIS CHANCES DA VIDA PESSOAL E FAMILIAR MELHORAR EM 2023 (%)

TOTAL DE MENÇÕES



Pergunta: Em quais desses aspectos o(a) Sr(a) acredita que há MAIS CHANCE de sua vida pessoal e de sua família melhorar em 2023? TOTAL DE MENÇÕES (ESTIMULADA)

TOTAL DE MENÇÕES

# EXPECTATIVAS PARA A VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023

## ASPECTOS COM MAIS CHANCES DA VIDA PESSOAL E FAMILIAR MELHORAR EM 2023 (%)

TOTAL DE MENÇÕES

%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		MASCULINO	FEMININO	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2 - 5 SM	MAIS DE 5 SM
<b>Finanças</b>	<b>36</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>44</b>	<b>40</b>	<b>32</b>	<b>22</b>	<b>31</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>32</b>	<b>41</b>	<b>35</b>
<b>Saúde física</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>34</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>27</b>	<b>29</b>
<b>Saúde mental</b>	<b>26</b>	<b>23</b>	<b>28</b>	<b>34</b>	<b>27</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
<b>Trabalho ou emprego</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>30</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>20</b>
<b>Relações com companheiro(a), filhos, familiares e/ou amigos</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>16</b>
<b>Lazer e entretenimento</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>15</b>
<b>Moradia</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
<b>Estudos e cultura</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>8</b>
<b>Uso de tecnologias ou recursos digitais</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>OUTRO</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>Não sabe / Não respondeu</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>8</b>

Pergunta: Em quais desses aspectos o(a) Sr(a) acredita que há MAIS CHANCE de sua vida pessoal e de sua família melhorar em 2023? TOTAL DE MENÇÕES (ESTIMULADA)



# EXPECTATIVAS PARA A VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023

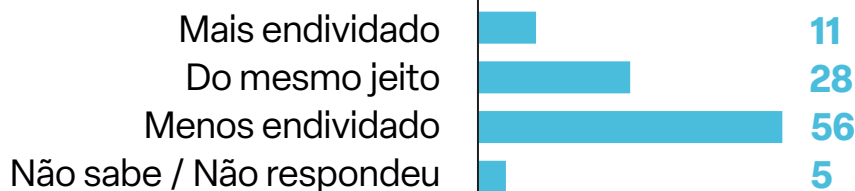
## / A expectativa de recuperação das finanças pessoais se faz acompanhar da projeção de menor endividamento. /

A expectativa positiva sobre a recuperação das finanças pessoais impacta sobre a projeção do endividamento: mais da metade dos entrevistados (56%) acredita que estará menos endividada em 2023 do que em 2022. Essa percepção é mais comum na faixa de 18 a 24 anos (64%) e menos frequente entre os que têm 60 anos ou mais (49%). As discrepâncias por sexo, renda e escolaridade são menos significativas.

Para 28% dos entrevistados, o seu nível de endividamento em 2023 permanecerá o mesmo que em 2022. Esse número é um pouco maior entre os mais velhos (32%) e entre os que têm renda entre 2 e 5 SM (30%).

É minoritária (11%) a parcela que acredita em aumento do endividamento. Esse pessimismo é discretamente maior entre os que têm ensino superior (13%).

### OPINIÃO SOBRE O ENDIVIDAMENTO PESSOAL EM 2023 EM COMPARAÇÃO COM 2022 (%)



%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU +	FUN DAMEN TAL	ENSINO MÉDIO	SUPE RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+DE 5 SM
<b>Mais endividado</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Do mesmo jeito</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>30</b>	<b>28</b>
<b>Menos endividado</b>	<b>56</b>	<b>54</b>	<b>58</b>	<b>64</b>	<b>56</b>	<b>55</b>	<b>49</b>	<b>54</b>	<b>57</b>	<b>58</b>	<b>57</b>	<b>54</b>	<b>57</b>
<b>Não sabe / Não respondeu</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

Pergunta: E o(a) Sr(a) acredita que em 2023 estará mais endividado quem em 2022, do mesmo jeito ou menos endividado que em 2022?



# **/ EXPECTATIVAS SOBRE O PAÍS EM 2023**

## EXPECTATIVAS SOBRE O PAÍS EM 2023

### / Nas expectativas para o país em 2023 misturam-se otimismo e cautela. /

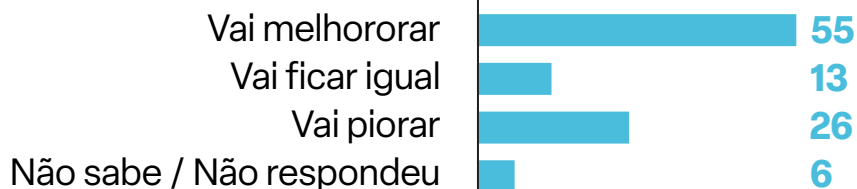
O otimismo dos brasileiros também predomina em relação ao país, porém de modo menos expressivo do que em relação à vida pessoal e com evidente dose de cautela.

Mais da metade (55%) acreditam que em 2023 o Brasil vai melhorar. Mostram-se mais confiantes nessa melhoria os jovens de 18 a 24 anos (62%), as mulheres (59%), os que têm renda até 2 SM (59%) e os que têm instrução até o fundamental (58%).

Na direção contrária, a piora do país é esperada por 26% dos pesquisados, sendo essa sensação mais acentuada entre os homens (30%) e entre aqueles com renda acima de 5 SM (31%).

Para 13% dos respondentes, o país vai permanecer igual. Essa parcela tem diferenças pouco expressivas entre os estratos demográficos.

#### EXPECTATIVA SOBRE A EVOLUÇÃO DO PAÍS EM 2023 (%)



%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU +	FUN DAMEN TAL	ENSINO MÉDIO	SUPE RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+DE 5 SM
<b>Vai melhorar</b>	<b>55</b>	<b>51</b>	<b>59</b>	<b>62</b>	<b>53</b>	<b>54</b>	<b>55</b>	<b>58</b>	<b>52</b>	<b>55</b>	<b>59</b>	<b>52</b>	<b>51</b>
<b>Vai ficar igual</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>12</b>
<b>Vai piorar</b>	<b>26</b>	<b>30</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>29</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>29</b>	<b>23</b>	<b>27</b>	<b>31</b>
<b>Não sabe / Não respondeu</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>5</b>

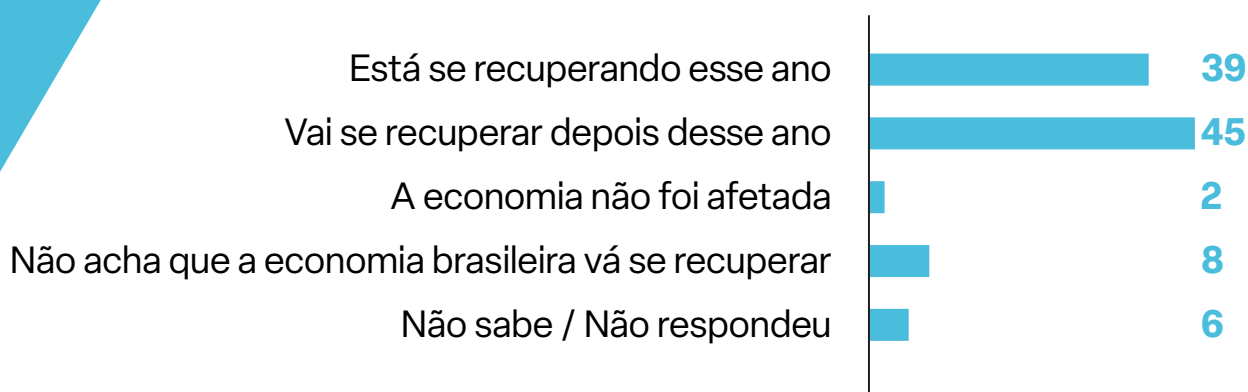
## EXPECTATIVAS SOBRE O PAÍS EM 2023

Prevalece entre os brasileiros a opinião de que a economia só vai se recuperar a partir do próximo ano (45%). Pouco mais de um terço opinam que a economia já está se recuperando (39%). As opiniões de que a recuperação ocorrerá a partir do próximo ano ou de que já está em curso aparecem praticamente empatadas nos segmentos de 25 a 44 anos (44% x 41%), de menor instrução (42% x 41%) e menor renda (44% x 41%).

Na parcela que opina sobre a recuperação da economia após esse ano, os números chegam a quase 50% entre os jovens de 18 a 24 anos (49%) e entre os que têm ensino superior (48%). Já entre os que avaliam que a recuperação já está acontecendo, os maiores percentuais estão nas menores faixas de idade (18 a 24 anos: 40%; 25 a 44 anos: 41%); entre os que têm ensino fundamental (41%); e na faixa de renda até 2 SM (41%).

Uma parcela mais pessimista, que não enxerga perspectivas de recuperação econômica, é constituída por 8% dos respondentes (percentual que chega a 11% entre os que têm idade de 45 a 59 anos). E somente 2% avaliam que a economia não foi afetada.

### EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA (%)



Pergunta: E a ECONOMIA BRASILEIRA, quanto tempo o(a) Sr(a) acha que vai levar para se recuperar? (ESTIMULADA)

DEZ 22

# EXPECTATIVAS SOBRE O PAÍS EM 2023

## EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA (%)

%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		MASCULINO	FEMININO	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2 - 5 SM	MAIS DE 5 SM
<b>Está se recuperando esse ano</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>41</b>	<b>36</b>	<b>34</b>	<b>41</b>	<b>39</b>	<b>36</b>	<b>41</b>	<b>38</b>	<b>36</b>
<b>Vai se recuperar depois desse ano</b>	<b>45</b>	<b>46</b>	<b>45</b>	<b>49</b>	<b>44</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>42</b>	<b>47</b>	<b>48</b>	<b>44</b>	<b>47</b>	<b>46</b>
<b>A economia não foi afetada</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>Não acha que a economia brasileira vá se recuperar</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
<b>Não sabe / Não respondeu</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

Pergunta: E a ECONOMIA BRASILEIRA, quanto tempo o(a) Sr(a) acha que vai levar para se recuperar? (ESTIMULADA)

## EXPECTATIVAS SOBRE O PAÍS EM 2023

Já as projeções para os próximos seis meses quanto a aspectos específicos da economia são permeadas por maior cautela. O placar das expectativas sobre taxa de juros e inflação/custo de vida mostra um empate entre os que acreditam que ficará como está ou irá melhorar, e aqueles que vislumbram piora.

- **49%** creem que a taxa de juros vai diminuir (25%) ou permanecerá igual (24%). Enquanto **48% acreditam que a taxa de juros vai aumentar**. Esse percentual concernente à percepção sobre ao aumento dos juros chega ou ultrapassa 50% entre os homens; entre que têm ensino superior; e nas faixas de renda a partir de 2 SM.
- **53%** acham que a inflação e o custo de vida vão diminuir (29%) ou ficarão no patamar atual (24%). Já **45% declaram que irão aumentar**. Esse prognóstico desfavorável é menor entre os jovens de 18 a 24 anos (39%) e maior entre aqueles com renda acima de 5 SM (49%).
- **72%** creem que o acesso ao crédito para pessoas e empresas vai aumentar (40%) ou ficará como está (32%). Ao passo que **cerca de um quarto acredita em diminuição (23%)**. Mostra-se menos confiante no aumento do acesso ao crédito a faixa de 60 anos ou mais (32%).
- **67%** acreditam que o desemprego vai diminuir (39%) ou ficará o mesmo (28%). Já para **31% o desemprego irá aumentar** nos próximos seis meses. A expectativa de queda do desemprego é maior entre os mais jovens (44%) e menor na faixa de renda acima de 5 SM (35%).
- **62%** apostam no aumento do poder de compra das pessoas (36%) ou na permanência no nível atual (26%). Enquanto **34% acham que irá diminuir**. O otimismo quanto ao poder de compra é maior entre os mais jovens (41%) e menor entre os mais velhos (28%).

Pergunta: O que o(a) Sr(a) acha que vai acontecer nos próximos seis meses com esses itens que vou citar? (ESTIMULADA)

# EXPECTATIVAS SOBRE O PAÍS EM 2023

## EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA EM 2023 (%)

<b>O DESEMPREGO</b>	Vai aumentar	<b>31</b>
	Vai ficar igual como está	<b>28</b>
	Vai diminuir	<b>39</b>
	NS/ NR	<b>3</b>
<b>O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS</b>	Vai aumentar	<b>40</b>
	Vai ficar igual como está	<b>32</b>
	Vai diminuir	<b>23</b>
	NS/ NR	<b>5</b>
<b>O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS</b>	Vai aumentar	<b>36</b>
	Vai ficar igual como está	<b>26</b>
	Vai diminuir	<b>34</b>
	NS/ NR	<b>4</b>
<b>A TAXA DE JUROS</b>	Vai aumentar	<b>48</b>
	Vai ficar igual como está	<b>24</b>
	Vai diminuir	<b>25</b>
	NS/ NR	<b>4</b>
<b>A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA</b>	Vai aumentar	<b>45</b>
	Vai ficar igual como está	<b>24</b>
	Vai diminuir	<b>29</b>
	NS/ NR	<b>3</b>

	%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
			M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU +	FUNDA MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+DE 5 SM
<b>O DESEMPREGO</b>	Vai aumentar	31	31	30	30	31	30	31	31	30	32	30	31	33
	Vai ficar igual como está	28	28	27	24	30	28	25	24	30	29	25	31	29
	Vai diminuir	39	37	40	44	37	39	39	42	37	37	42	37	35
	NS/ NR	3	3	2	1	2	3	5	3	3	2	3	2	3
<b>ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS</b>	Vai aumentar	40	40	39	42	42	39	32	42	37	42	41	38	40
	Vai ficar igual como está	32	29	34	31	32	30	34	27	36	31	30	36	31
	Vai diminuir	23	25	21	21	21	27	24	25	21	23	24	22	23
	NS/ NR	5	5	5	5	4	5	10	5	6	4	5	5	6
<b>PODER DE COMPRA DAS PESSOAS</b>	Vai aumentar	36	34	38	41	38	34	28	36	36	36	37	36	34
	Vai ficar igual como está	26	25	27	26	25	25	31	26	27	24	26	30	22
	Vai diminuir	34	37	31	31	34	38	33	34	34	37	33	32	40
	NS/ NR	4	4	3	2	3	3	8	4	3	3	4	3	4
<b>TAXA DE JUROS</b>	Vai aumentar	48	52	44	43	49	47	48	46	48	50	44	51	50
	Vai ficar igual como está	24	23	25	24	23	25	26	23	25	23	24	25	22
	Vai diminuir	25	22	28	31	26	25	19	27	24	24	29	21	24
	NS/ NR	4	3	4	2	3	4	7	4	3	4	4	3	4
<b>INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA</b>	Vai aumentar	45	47	43	39	46	45	46	44	44	47	43	45	49
	Vai ficar igual como está	24	24	23	26	24	21	26	23	25	21	24	25	21
	Vai diminuir	29	26	31	34	28	31	22	29	28	31	30	28	28
	NS/ NR	3	3	3	1	2	2	6	3	3	2	3	2	3

Pergunta: O que o(a) Sr(a) acha que vai acontecer nos próximos seis meses com esses itens que vou citar? (ESTIMULADA)



# **/ EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO**



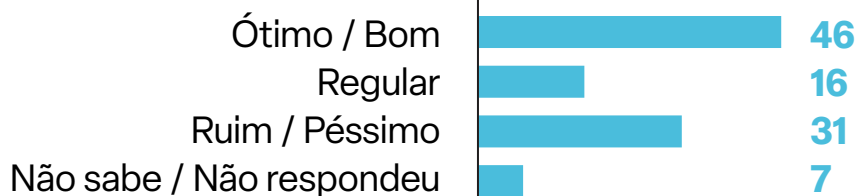
# EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

## / Quase metade dos brasileiros tem uma expectativa positiva para o novo governo, que somada ao regular ultrapassa 60%. /

As expectativas em relação ao novo Governo estão em sintonia com o sentimento de esperança identificado nesse OBSERVATÓRIO FEBRABAN: quase metade dos brasileiros (46%) acredita que o Governo Lula será ótimo/bom e outros 16% imaginam que será regular. A opinião positiva é mais expressiva entre as mulheres (51%), os que têm ensino fundamental (50%), quem ganha até 2 SM (50%) e os jovens de 18 a 24 anos (49%). Já a expectativa regular é mais recorrente entre os jovens de 18 a 24 anos (21%).

Na outra ponta, pouco menos de um terço (31%) avalia que o novo Governo será ruim/péssimo, opinião mais frequente entre os homens (34%), na faixa dos 25 a 44 anos (34%) e entre os que têm renda acima de 5 SM (35%).

### EXPECTATIVA DE COMO SERÁ O GOVERNO LULA (%)



**Saldo: +15**

%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU +	FUN DAMEN TAL	ENSINO MÉDIO	SUPE RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+DE 5 SM
<b>Ótimo / Bom</b>	<b>46</b>	<b>41</b>	<b>51</b>	<b>49</b>	<b>46</b>	<b>45</b>	<b>46</b>	<b>50</b>	<b>42</b>	<b>46</b>	<b>50</b>	<b>44</b>	<b>41</b>
<b>Regular</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>18</b>
<b>Ruim / Péssimo</b>	<b>31</b>	<b>34</b>	<b>28</b>	<b>25</b>	<b>34</b>	<b>31</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>31</b>	<b>28</b>	<b>32</b>	<b>35</b>
<b>Não sabe / Não respondeu</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
<b>Saldo</b>	<b>+15</b>	<b>+7</b>	<b>+23</b>	<b>+24</b>	<b>+12</b>	<b>+14</b>	<b>+19</b>	<b>+21</b>	<b>+10</b>	<b>+15</b>	<b>+22</b>	<b>+12</b>	<b>+6</b>

Pergunta: Esse ano, Lula foi eleito Presidente do Brasil. Na sua opinião, o Governo Lula será ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

# EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

## / Educação aparece como prioridade número 1 para o novo governo. /

A agenda da população para o próximo governo se sobrepõe, em várias áreas à agenda dos principais compromissos abordados na recente campanha. Educação comparece no topo do ranking (1ª resposta), seguida de outras menções com dois dígitos: Educação, 20%; Saúde, 17%; Desemprego, 15%; Fome e Miséria, 14%; Inflação e Custo de vida, 13%; e combate à Corrupção, 10%. Demais itens aparecerem com 6% ou menos das menções em todos os estratos sociodemográficos.

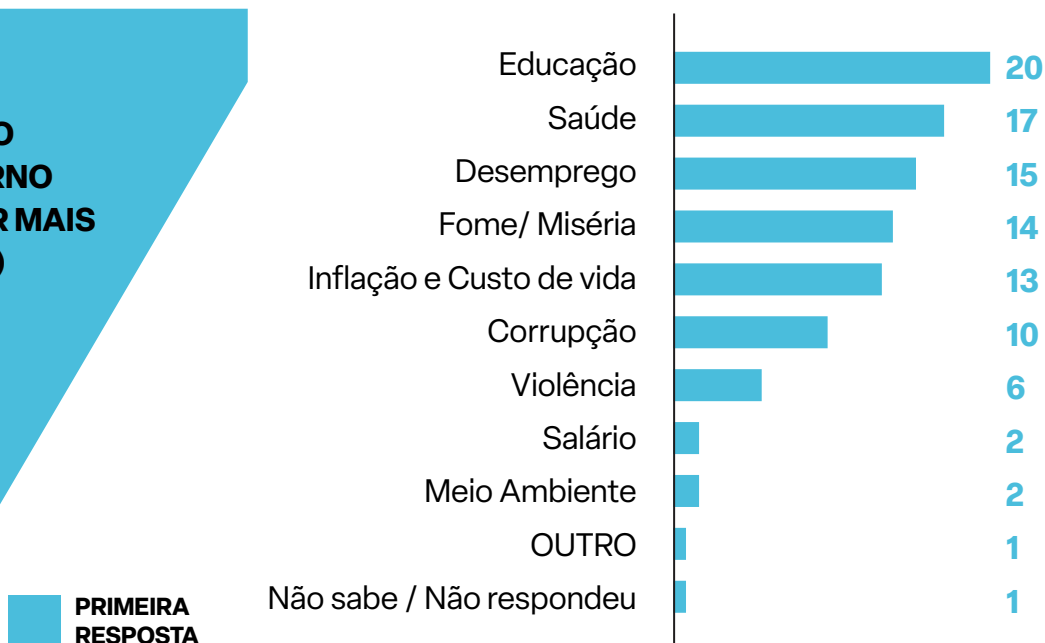
### Por segmentos:

- Mostram-se mais preocupados com a área da **Educação** os homens, os que estão na faixa dos 45 a 59 anos, quem têm ensino superior e aqueles que ganham mais de 5 SM (23% em todos esses segmentos).
- No grupo dos que elegem a **Saúde** como prioridade, estão mais presentes os que têm 60 anos ou mais (22%) e as mulheres (19%).
- A inquietação com o **Desemprego**, por sua vez, mostra-se maior entre os jovens de 18 a 24 anos (18%).
- **Fome e Miséria** aflige especialmente as mulheres, os que têm entre 45 a 59 anos e quem tem ensino fundamental (em todos esses estratos, 16%).
- **Inflação e Custo de vida** são mencionados com maior frequência pelos mais jovens (19%), os que têm nível superior (18%) e aqueles com renda acima de 5 SM (17%).
- O tema do combate à **Corrupção** é mais citado entre os homens e na faixa de renda acima de 5 SM (ambos com 12%).

Pergunta: Para quais dessas áreas o(a) Sr(a) acha que o novo Governo deveria dar mais atenção? EM 1º LUGAR ? (ESTIMULADA)

# EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

**ÁREAS QUE O NOVO GOVERNO DEVERIA DAR MAIS ATENÇÃO (%)**



%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU +	FUN DAMEN TAL	ENSINO MÉDIO	SUPE RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+DE 5 SM
<b>Educação</b>	<b>20</b>	<b>23</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>23</b>
<b>Saúde</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>13</b>
<b>Desemprego</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>13</b>
<b>Fome/ Miséria</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>13</b>
<b>Inflação e Custo de vida</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>17</b>
<b>Corrupção</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>12</b>
<b>Violência</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Salário</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Meio Ambiente</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>OUTRO</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Não sabe / Não respondeu</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Pergunta: Para quais dessas áreas o(a) Sr(a) acha que o novo Governo deveria dar mais atenção? EM 1º LUGAR ? (ESTIMULADA)

# EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

## / O comportamento dos juros, do dólar e da bolsa de valores é visto como principal obstáculo que pode prejudicar o desempenho do novo governo. /

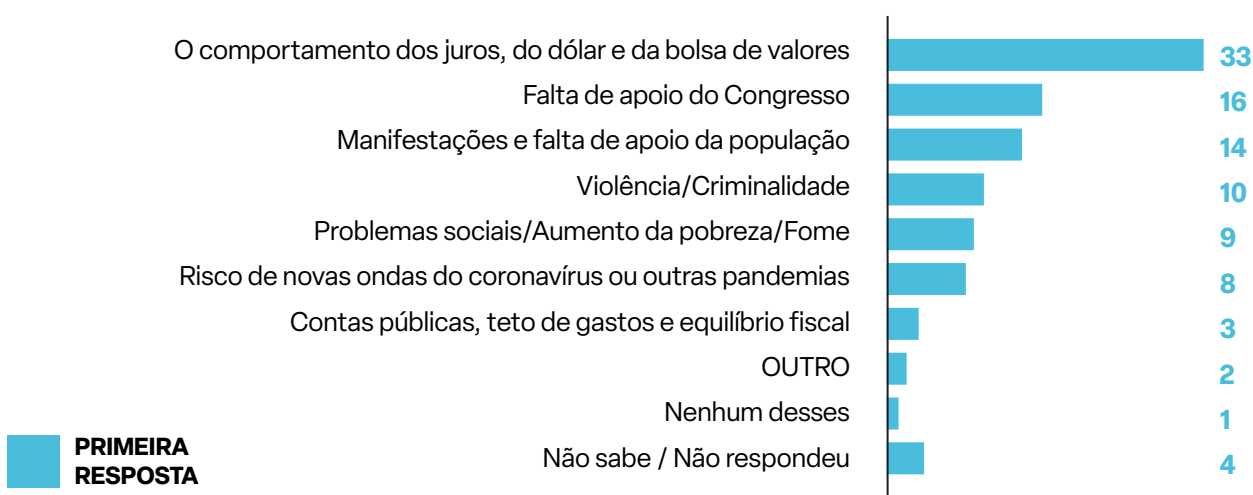
Cerca de um terço dos respondentes (33%) acredita que o **comportamento dos juros, do dólar e da bolsa de valores** será o principal obstáculo a ser enfrentado pelo novo Governo. Essa opinião é mais presente entre os que têm nível superior (39%), na faixa etária de 18 a 24 anos (38%) e na parcela com renda acima de 5 SM (37%).

A **falta de apoio do Congresso** aparece em segundo lugar, com 16% das menções. Esse número é relativamente homogêneo entre os estratos demográficos, destoando apenas entre os mais jovens (11%).

Em terceiro lugar (14%) como entrave que pode prejudicar o bom desempenho do próximo governo aparecem as **manifestações e falta de apoio da população**. As menções a esse item são mais frequentes na faixa de 60 anos ou mais (23%).

Outras potenciais dificuldades para o novo governo, com 10% das menções ou menos: **violência/criminalidade** (10%); **problemas sociais/ aumento da pobreza/ fome** (9%); **risco de novas ondas da covid-19 e outras pandemias** (8%); **contas públicas, teto de gastos e equilíbrio fiscal** (3%).

### PRINCIPAIS OBSTÁCULOS OU DIFICULDADES QUE PODEM PREJUDICAR O DESEMPENHO DO NOVO GOVERNO (%) ESTIMULADA



Pergunta: Desses itens que vou citar, quais o(a) Sr(a) considera que serão os principais obstáculos ou dificuldades que podem prejudicar o desempenho do novo Governo? EM 1º LUGAR? (ESTIMULADA)

# EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

## PRINCIPAIS OBSTÁCULOS OU DIFICULDADES QUE PODEM PREJUDICAR O DESEMPENHO DO NOVO GOVERNO (%) ESTIMULADA

%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		MASCULINO	FEMININO	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2 - 5 SM	MAIS DE 5 SM
O comportamento dos juros, do dólar e da bolsa de valores	33	32	34	38	36	31	20	28	34	39	30	35	37
Falta de apoio do Congresso	16	17	14	11	17	17	14	14	16	17	14	18	16
Manifestações e falta de apoio da população	14	15	13	12	11	15	23	15	13	13	13	14	14
Violência/Criminalidade	10	10	10	11	10	9	10	10	11	8	11	9	9
Problemas sociais/Aumento da pobreza/Fome	9	9	9	7	8	11	11	10	8	10	10	8	9
Risco de novas ondas do coronavírus ou outras pandemias	8	7	9	11	9	6	9	10	7	7	10	7	7
Contas públicas, teto de gastos e equilíbrio fiscal	3	3	3	5	3	3	1	3	3	3	3	4	3
OUTRO	2	2	1		1	2	3	2	2	1	2	2	2
Nenhum desses	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Não sabe / Não respondeu	4	4	4	4	3	5	8	6	4	2	6	3	3

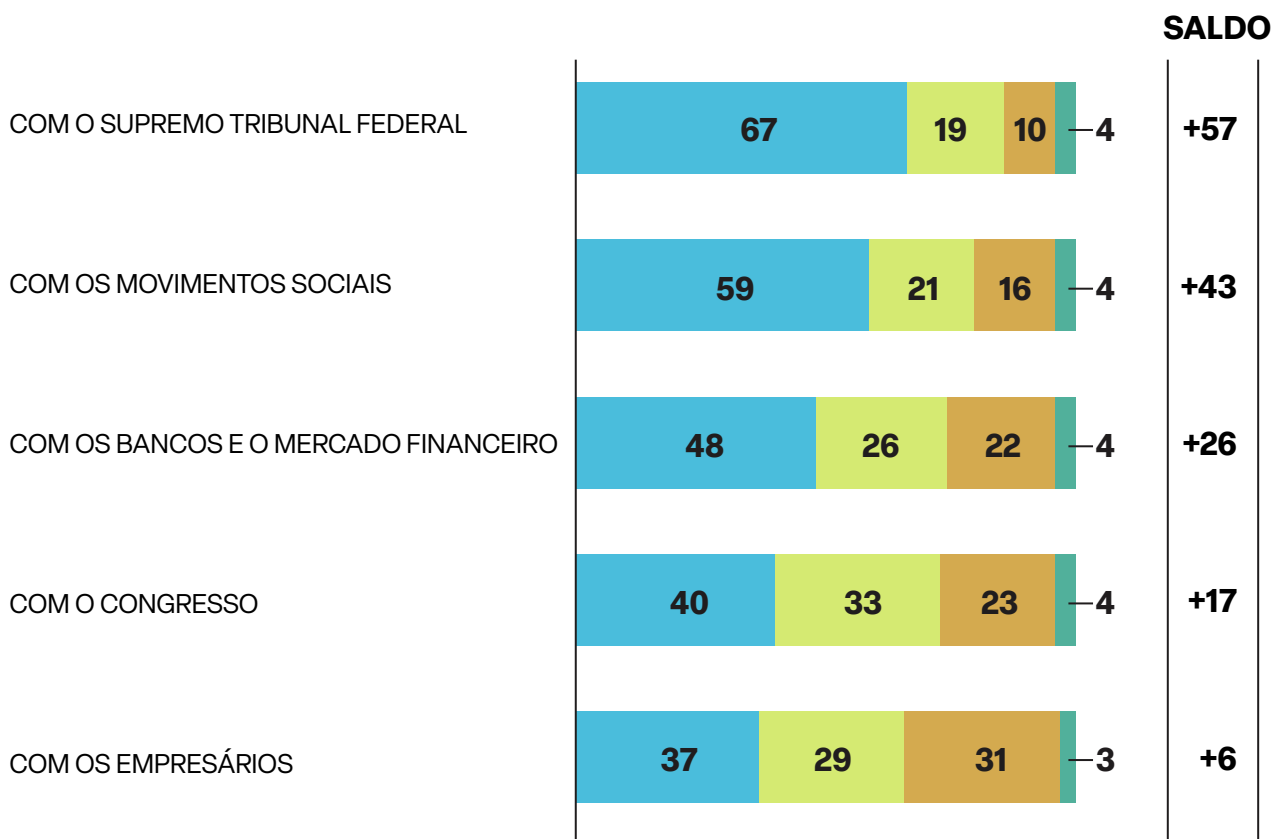
Pergunta: Desses itens que vou citar, quais o(a) Sr(a) considera que serão os principais obstáculos ou dificuldades que podem prejudicar o desempenho do novo Governo? EM 1º LUGAR? (ESTIMULADA)

# EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

## / Expectativa favorável sobre o relacionamento do novo governo com demais poderes e outros setores. /

A expectativa a respeito do relacionamento entre o novo Governo, os poderes Judiciário (aqui representado pelo STF), o Legislativo (Congresso) e outros setores, é favorável, com saldos positivos em todos os itens avaliados. A perspectiva de uma relação ótima/boa é notadamente maior quanto ao STF (67%) e aos movimentos sociais (59%), caindo para 48% no caso dos bancos e mercado financeiro; para 40% com o Congresso; e para 37% com os empresários.

### EXPECTATIVA DE COMO SERÁ A RELAÇÃO DO NOVO GOVERNO FEDERAL COM DEMAIS PODERES E OUTROS SETORES (%)



# EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

Nos segmentos demográficos, as diferenças mais expressivas nos saldos positivos (resultado de ótimo/bom menos ruim/péssimo) são observadas na expectativa da **relação entre o novo Governo e STF**. Enquanto entre os homens o saldo é de 64 pontos, entre as mulheres é de 49 pontos. Nas faixas etárias, saldo de 63 pontos entre quem tem acima de 45 anos, e de 42 pontos entre os mais jovens. Por instrução, saldo de 64 pontos entre os que têm nível superior, contra 57 pontos no fundamental; e por renda, saldo de 65 pontos na faixa acima de 5 SM, enquanto nas faixas de renda mais baixas os saldos são 55 e 54 pontos.

Com relação aos outros itens avaliados, identificam-se alguns desvios em segmentos específicos comparativamente aos percentuais no total da amostra. Por exemplo:

Quanto à **relação com os movimentos sociais**, o menor saldo é registrado na faixa de 60 anos ou mais (34 pontos, contra 43 pontos no total da amostra).

Jovens de 18 a 24 anos registram o menor saldo na expectativa da **relação entre o novo Governo e os bancos/mercado financeiro** (20 pontos, contra 26 pontos no total da amostra).

Os que possuem renda entre 2 e 5 SM apresentam o menor saldo quanto à **relação entre o novo Governo e o Congresso** (10 pontos, contra 17 pontos no total da amostra).

A **relação com os empresários** apresenta os menores saldos, chegando a apenas 1 ponto entre os que possuem ensino superior.

	%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
			M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU +	FUNDA MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+DE 5 SM
COMO O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL	Ótima / Boa	67	72	61	56	67	69	71	66	63	73	65	64	74
	Regular	19	15	23	29	19	19	13	19	22	15	20	22	13
	Ruim / Péssima	10	8	12	14	12	6	8	9	12	9	10	10	9
	Não sabe / Não respondeu	4	4	4	1	2	6	9	6	3	3	5	4	4
	<b>SALDO</b>	<b>+57</b>	<b>+64</b>	<b>+49</b>	<b>+42</b>	<b>+55</b>	<b>+63</b>	<b>+63</b>	<b>+57</b>	<b>+51</b>	<b>+64</b>	<b>+55</b>	<b>+54</b>	<b>+65</b>
COMOS MOVIMENTOS SOCIAIS	Ótima / Boa	59	60	57	58	60	61	53	60	57	61	60	55	62
	Regular	21	20	22	27	21	18	21	20	23	20	20	25	17
	Ruim / Péssima	16	16	16	13	17	17	19	16	17	15	17	16	16
	Não sabe / Não respondeu	4	4	4	2	3	5	7	4	3	4	4	4	5
	<b>SALDO</b>	<b>+43</b>	<b>+44</b>	<b>+41</b>	<b>+45</b>	<b>+43</b>	<b>+44</b>	<b>+34</b>	<b>+44</b>	<b>+40</b>	<b>+46</b>	<b>+43</b>	<b>+39</b>	<b>+46</b>
COMOS BANCOS E O MERCADO FINANCEIRO	Ótima / Boa	48	48	48	43	50	49	46	50	46	50	50	45	49
	Regular	26	25	27	31	25	27	25	23	29	27	24	31	24
	Ruim / Péssima	22	24	20	23	23	19	21	22	22	21	22	21	23
	Não sabe / Não respondeu	4	3	4	2	2	5	9	5	3	3	4	3	4
	<b>SALDO</b>	<b>+26</b>	<b>+24</b>	<b>+28</b>	<b>+20</b>	<b>+27</b>	<b>+30</b>	<b>+25</b>	<b>+28</b>	<b>+24</b>	<b>+29</b>	<b>+28</b>	<b>+24</b>	<b>+26</b>
COMO CONGRESSO	Ótima / Boa	40	39	41	39	43	39	34	44	37	41	44	36	39
	Regular	33	32	33	39	29	34	36	30	35	33	31	35	34
	Ruim / Péssima	23	24	21	21	25	21	22	21	25	22	21	26	22
	Não sabe / Não respondeu	4	4	4	1	3	6	7	5	3	4	4	3	5
	<b>SALDO</b>	<b>+17</b>	<b>+15</b>	<b>+20</b>	<b>+18</b>	<b>+18</b>	<b>+18</b>	<b>+12</b>	<b>+23</b>	<b>+12</b>	<b>+19</b>	<b>+23</b>	<b>+10</b>	<b>+17</b>
COMOS EMPRESÁRIOS	Ótima / Boa	37	36	37	34	36	38	40	40	35	34	40	34	35
	Regular	29	27	31	32	30	28	26	26	31	29	28	31	27
	Ruim / Péssima	31	34	28	32	33	29	28	29	31	33	29	32	33
	Não sabe / Não respondeu	3	3	3	2	2	5	7	4	2	4	3	3	4
	<b>SALDO</b>	<b>+6</b>	<b>+2</b>	<b>+9</b>	<b>+2</b>	<b>+3</b>	<b>+9</b>	<b>+12</b>	<b>+11</b>	<b>+4</b>	<b>+1</b>	<b>+11</b>	<b>+2</b>	<b>+2</b>

Pergunta: Como o(a) Sr(a) acha que será a relação do novo Governo Federal com cada um dos segmentos que vou ler? Acha que será ótima, boa regular, ruim ou péssima? (ESTIMULADA)

# OBSERVATÓRIO FEBRABAN 2022

